

IR representa 40,7% da receita federal

O Imposto de Renda continuará a representar, no próximo ano, a principal fonte de recursos do Tesouro Nacional. Do total da receita do Tesouro de Cz\$ 5,99 trilhões — conforme a proposta orçamentária encaminhada ontem pelo presidente João Sarney ao Congresso Nacional — o imposto de renda responderá por 40,7 por cento, mesmo com o elenco de incentivos fiscais que ainda impera na economia brasileira. Sem considerar a hipótese de novo avanço do leão, o Tesouro arrecadará, em 1989, Cz\$ 3,3 trilhões de Imposto de Renda, porém, “renunciara” a Cz\$ 866,3 bilhões, com a queda da arrecadação líquida de Cz\$ 2,44 trilhões, em valores de junho último.

Na mensagem enviada ao Congresso, Sarney ressalta que a Receita devolverá Cz\$ 373,7 bilhões da receita bruta do Imposto de Renda, em decorrência de incentivos fiscais e restituições. As pessoas físicas também terão restituição de Cz\$ 274 bilhões do Imposto de Renda recolhido em excesso na fonte, enquanto Cz\$ 218,6 bilhões serão transferidos ao PIN/Proterra. Um terço da receita líquida do Imposto de Renda em 1989 virá das pessoas físicas.

Dentro da previsão do crescimento econômico de 4 por cen-

to, no próximo ano, a arrecadação bruta do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) alcançará Cz\$ 1,28 trilhão e a líquida, Cz\$ 1,17 trilhão, após a dedução da restituição correspondente ao crédito-prêmio concedido às exportações de produtos manufaturados.

A terceira principal fonte de receita tributária será o imposto sobre importação, com a previsão de recolhimento de Cz\$ 461,5 bilhões em 1989. O crescimento da arrecadação do imposto sobre importação alcançará 43,7 por cento, em termos reais. A Secretaria da Receita Federal esclareceu: “Esse fato decorre das alterações na política de comércio exterior, reali-

zadas a partir deste semestre, em virtude das quais foram eliminados a taxa de melhoramento dos portos e o imposto sobre operações financeiras, incidentes nas operações cambiais de importação e reestruturado o sistema de tarifas aduaneiras. Em consequência, o imposto sobre a importação passou a absorver parte da receita gerada por esses tributos”.

Da receita global de Cz\$ 5,99 trilhões, a União já alocou Cz\$ 1,58 trilhão para as transferências normais a Estados e Municípios. Já prevendo a maior participação dos Estados e Municípios na arrecadação dos impostos federais, a proposta orçamentária embute a provisão de Cz\$ 620,2 bilhões para a redução de receitas da União e o acréscimo de transferências para os cofres estaduais e municipais.

Para equilibrar receitas e despesas em Cz\$ 10,42 trilhões, no próximo ano, a União terá que recorrer a operações de crédito globais de Cz\$ 4,06 trilhões — Cz\$ 3,82 trilhões de colocação de títulos federais e Cz\$ 244,1 bilhões de outros financiamentos. Na rubrica outras fontes, a Secretaria do Planejamento da Presidência da República projetou o ingresso de mais Cz\$ 372 bilhões.